

Embratur destina verbas para o turismo capixaba

O governo do Estado e a Embratur assinaram convênio, no valor de Cr\$ 150 milhões, para promover a ampliação do fluxo turístico no Espírito Santo. Segundo o consultor da Embratur no Estado, Joaquim Leite de Almeida, este é o primeiro dos convênios a serem realizados e já existe projetos para outros destinados à construção de um centro de convenções em Camburi, restaurante panorâmico no morro da Fonte Grande e um teleférico no Penedo.

A solenidade de assinatura foi no Palácio Anchieta, entre o governador Gérson Camata, o presidente da Embratur, MacDowell Leite de Castro, o secretário da Indústria e do Comércio, Lino Gomes, e o presidente da Emcatur, Paulo Borges. Várias autoridades estiveram presentes, entre secretários, empresários de hotéis e convidados.

INICIO

Para o governador Gérson Camata, este convênio representa o início da atuação da Embratur no Espírito Santo, que nunca havia atuado no Estado na área promocional do turismo. Acrescentou que foi o primeiro passo no setor e que outros convênios deverão ser promovidos, visando projetos de incentivo às potencialidades turísticas capixabas.

Empresários vão discutir promoção

Dentro de 40 dias a Embratur promoverá no Estado um encontro com empresários capixabas para apresentar a sua proposta "Por que o Turismo" com a qual pretende envolver ainda mais a iniciativa privada no contexto turístico. "Por que o Turismo" é um audiovisual que segundo o presidente da empresa, Joaquim MacDowell Leite de Castro, tentará persuadir empresários a investirem no setor "que serve de luva para a conjuntura econômica brasileira trazendo recursos sem gerar inflação e proporcionando empregos em quantidade".

Dessa forma MacDowell de Castro pretende ajustar a Embratur à sua postura de considerar o turismo como uma indústria, alterando a forma como foi tratado até agora "como uma atividade pouco séria, porém simpática e sempre acompanhada de muita festa e coquetéis". O turismo, segundo ele, é a atividade industrial que apresenta o maior índice de investimento/emprego e que, por isso merece a atenção devida.

MacDowell de Castro esteve ontem em Vitória assinando com o Governo do Estado um protocolo de intenções no qual se compromete a investir recursos de Cr\$ 150 milhões para a produção de posters e folhetos para a divulgação do Espírito Santo nos principais pólos emissores de turistas, Rio de Janeiro e São Paulo. Ele anunciou que a Embratur pretende através do Fungetur, investir cerca de Cr\$ 300 milhões, em equipamentos turísticos em convênio com empresários.

Na sua postura de apoiar a iniciativa privada, MacDowell de Castro vislumbra a possibilidade de expandir o turismo na sua característica de realidade econômica com resultados que podem ser expressivos. Por isso, ele mesmo considera essencial colocar a iniciativa privada na primeira linha de trabalho da Embratur.

Isso não representa, segundo ele delegar à Embratur um papel secundário na consecução da política de turismo no país. "Não acredito que o Estado seja um bom gerente e não queremos intervir naquilo que pertence à iniciativa privada. Nós queremos que a Embratur não seja apenas uma agência de controle de qualidade, uma agência policial a dar e tirar estrelas; ela deve controlar a qualidade do produto turístico, mas

De acordo com o protocolo de intenções assinado, a Embratur participará com recursos da ordem de Cr\$ 150 milhões, atuará na coordenação das ações técnicas e compatibilizará o enfoque promocional. Já o governo estadual, através da Secretaria da Indústria e do Comércio, participará com os valores necessários para complementar os projetos, enquanto a Emcatur executará o levantamento da infra-estrutura local e apoio logístico.

Conforme explicou Joaquim Leite de Almeida, os recursos serão aplicados na confecção de folhetos, divulgando as potencialidades turísticas do Estado e em encontros promocionais em São Paulo e Rio de Janeiro. Quanto à assinatura dos outros convênios, informou que ainda não tem data marcada, pois falta o governo definir a sua parte nos recursos.

O presidente da Emcatur lembrou que, nestes três dias em que esteve no Estado, conseguiu ver ratificadas suas convicções sobre as potencialidades turísticas do Espírito Santo. Lembrou que está enfrentando o desafio do turismo, que nunca foi levado a sério. "O turismo é hoje o terceiro item no mundo em termos de geração de recursos e, junto com o petróleo, disputa a área de expansão econômica", disse.

ela deve ser uma agência de desenvolvimento dos negócios do turismo que tem que ter o empresários como linha de frente".

INDUSTRIA DA PAZ

O presidente da Embratur comparou a importância do turismo mundial no contexto da geração de riquezas. Segundo ele, o turismo é o terceiro setor a gerar o maior volume de receita, depois da indústria de armamentos e do petróleo. Diante disso ele afirmou que o turismo é uma arma que não deprecia, mas uma arma de paz que precisa ser melhor vendida. Segundo ele, o Brasil que sempre foi mal "vendido" precisa agora ser bem-vendido no mercado internacional.

Lembrou das limitações para concorrer com outros países que destinam verbas significativas para o desenvolvimento de um marketing dirigido ao turismo. Segundo ele, enquanto a Espanha destina US\$ 100 milhões, o Peru US\$ 19 milhões e Couração US\$ 7 milhões, o Brasil tem orçado para este ano um volume de US\$ 1,5 milhão, que representa um percentual muito insignificante.

Mesmo assim ele admite que não falta criatividade para o trabalho com o turismo e nessa linha, já está propondo ao governo do Estado promover Guarapari a nível nacional e internacional. Esta promoção seria desenvolvida através da realização de um simpósio nacional e internacional que discutisse o sucesso terapêutico comprovado com o tratamento de doenças geriátricas como o reumatismo.

Ele acredita que cientistas nacionais e internacionais analisando juntos os casos existentes de cura seria oportuno na medida em que contribuiria com a ciência, enquanto, ao mesmo tempo, seria uma divulgação merecida para Guarapari. Para ele, dependendo da programação do Governo do Estado, este simpósio poderia ser realizado ainda neste ano, embora sua realização tenha uma série de envoltimentos desde o convite aos principais especialistas norte-americanos, até as relações com o Itamarati e com o Ministério da Saúde.